

Carmelitano

Ano 12 Nº 125 Setembro/2016



Paróquia Nossa Senhora do Carmo



Frades Menores Capuchinhos
Diocese de Patos de Minas
Carmo do Paranaíba - MG
www.pnscarmo.org.br
facebook: pnsarmo.9

Fala, Frei!

Por que setembro é o mês da Bíblia?

Caro leitor, a nossa Igreja celebra a realidade divina dentro do tempo e do espaço. Partindo da história humana encontramos homens e mulheres que testemunham em todos os tempos e lugares a proposta do Senhor. Em se tratando das Escrituras Sagradas, encontramos São Jerônimo que foi um grande estudioso. Ele no século IV traduziu a Bíblia para a língua latina. A liturgia da Igreja no santorial romano celebra São Jerônimo no dia 30 de setembro, portanto falar da Palavra Santa e bendita neste mês é também prestar-lhe homenagem.

Na Bíblia, Deus nos revela por meio de palavras e acontecimentos intimamente entrelaçados, de tal sorte que as obras nos ajudam a manifestar e confirmar os ensinamentos e realidades significados pela Palavra. Deus serve dos autores humanos, por Ele inspirados e de linguagem humana e até de gêneros literários usados em cada época para manifestar a sua verdade. É o que ao João Crisóstomo chamou de "Divina condescendência". Deus desce até nós e permanece entre nós... Assim o mês da Bíblia é para nos ajudar aprofundar e a familiarizarmos sempre mais com o texto sagrado. A cada ano nos é proposto um livro para oração e estudo.

Neste ano de 2016, estudaremos o livro do profeta Miqueias com o tema: Para que n'Ele nossos povos tenham vida... Lema: Praticar a justiça amar a misericórdia e caminhar com Deus. O presidente da comissão episcopal pastoral para animação bíblica catequética da CNBB Dom José Antônio Peruzzo nos diz: "Nosso país precisa de novas experiências de profetismo, o mesmo vale para nossas Igrejas e para nossas comunidades. Enquanto houver profetas, aqueles que pronunciam a Palavra ouvida do seu Senhor. Deus ainda não terá silenciado em meio aos seus. Vamos valorizar a Palavra profética, ouvindo-a com humildade e respondendo com fidelidade, é como desejar que a voz de Deus seja sempre a primeira a ressoar e a última a ecoar". Vamos ler o livro de Miqueias neste mês de setembro?

Abraços,

Frei Adilson Vaz Donderi
Pároco



Editorial

Toda a Escritura Sagrada é inspirada por Deus e útil para ensinar a verdade, condenar o erro, corrigir as faltas e ensinar a maneira certa de viver. (2Tm, 3,16).

Há 45 anos, no mês de setembro somos convidados a estudar a Bíblia de um modo mais prático e orientado. Em 1971, refletimos: "Bíblia, Jesus Cristo está aqui." Este ano somos convidados a refletir o livro do profeta Miqueias com o tema "Para que n'Ele nossos povos tenham vida" e o lema: "Praticar a justiça, amar a misericórdia e caminhar com Deus" (cf. Mq6,8).

Vivemos em nossa sociedade um momento de incertezas, desesperança e acima de tudo há exclusão e injustiça. Não podemos desanimar. Há uma esperança quando vivenciamos a nossa missão profética, assim, como o fez o profeta Miqueias que denunciava energeticamente os abusos, as injustiças, consequência das desigualdades, da miséria, da má distribuição da terra, da fome que só trazem desolação.

Aproximam-se as eleições municipais e com elas os ânimos ficam acirrados. A nossa tendência é não participarmos deste momento sério e importante em nosso Município. Fiquemos atentos ao que nos orienta o papa Francisco: "envolver-se na política é uma obrigação para um cristão. Nós não podemos fazer como Pilatos e lavar as mãos, não podemos".

Nós, que pertencemos a uma paróquia Franciscano capuchinha não podemos nos esquecer do nosso cuidado com a natureza, com a nossa Casa Comum, pois São Francisco de Assis, irmão da natureza e poeta da vida é o nosso inspirador. Não nos esqueçamos há 80 anos este carisma foi lançado em terras carmenses.

Que a família de Ana e Joaquim que tão bem educou Maria seja inspiradora de nossas famílias na educação dos filhos e no resgate dos valores cristãos. Pois, "Felizes os íntegros em seu caminho, os que andam conforme a vontade de Deus.

"Felizes os que andam no caminho dele, sem praticar a injustiça!" (Sl119).

Toda a Escritura é inspirada por Deus e proveitosa para ensinar, para repreender, para endireitar as coisas.

(2 Timóteo 3:16)

Muitos títulos, mas a mesma Maria

Nossa Senhora Menina, Humildade que contagia. É luz que ilumina, Fonte de eterna alegria.

É importante sabermos mais sobre essa mulher – Maria – a escolhida. Nada melhor do que aprendermos um pouco mais sobre sua infância, seus pais, sua educação... Quais virtudes lhe eram inerentes que tanto encantou o Autor do Grande Projeto de Salvação?

Este título mariano deriva da festa celebrada em 8 de setembro, que é o nascimento da Santíssima Virgem Maria. Por amor a humanidade, o Criador quis enviar o seu Filho, encarnado como pessoa humana para redimir o pecado da Terra. Para ser a mãe terrena do seu Filho, escolheu Maria, e preparou seu nascimento.

A família escolhida foi a de Joaquim, um justo e próspero judeu, obediente à Lei mosaica. Sua esposa era Ana, mulher judia íntegra, humilde e com todas as qualidades espirituais necessárias. Este casal, já com idade avançada, não tinha ainda sido abençoado com um filho, por isso julgavam-se estéreis. Foi este o lar escolhido para a ação da Providência Divina de modo que a Virgem Maria nascesse.

Tudo o que se tem narrado sobre a infância da Mãe de Deus, vem da tradição oral cristã, e dos escritos da época, que não fazem parte do Evangelho. Exceto o que está no Evangelho de São Mateus. Nele explica que a infância de Maria foi acompanhada de infinitas graças concedidas por Deus, para evidenciar “quão grande ela seria daqui por diante”.

Pela tradição, aos três anos de idade Maria foi entregue para viver com as outras virgens nos apartamentos do Templo. Em seguida os pais concluíram seu voto e ofereceram seu sacrifício conforme a lei, voltando para casa. Nos quatorze anos que ali esteve, Maria ficou sob os cuidados do Senhor, para ser preservada de todas as tentações do mal. Ao final destes anos, Maria tinha a beleza da alma abundante de todos os dons.

As imagens que representam a Nossa Senhora Menina, ou Criança são incontáveis. Em algumas, está só rodeada pelos anjos, em outras ladeada pelos pais, Sant'Ana e São Joaquim, ou então com um deles. Mas todas mostram Maria que segura na mão seu livro da lei. Tudo para indicar a posição de educadores dos pais, na preparação da escolhida para ser a Mãe de Deus.

O culto mariano faz parte da tradição dos fiéis oficializado pela Igreja, tanto do Oriente como do Ocidente. Maria é e será venerada por todos os séculos, porque Ela é a estrada que conduz à Cristo, o único caminho para o Reino de Deus. Os cristãos, a homenageiam com uma infinidade de títulos, para celebrar sua valorosa participação no Mistério de Deus.

Peçamos a ela que cuide de nossas crianças e jovens e os conduza para assumirem a missão que Deus lhes confiar.

Oração a Nossa Senhora Menina



Flor de Primavera, Lírio de Pureza,
Doce Ventre de Ana que guardou o Coração da Mãe de Deus.

Maria, beleza Infantil, Coração de Criança,
Alma Delicada que todos os anjos veneram.

Sede a minha inspiração,
Menina Pura de Deus
Sede a minha força, Encanto do Espírito Santo

Sede para mim a Luz que me leva ao céu
Maria, menina, ensina-me a amar a Deus como tu o amastes
Desde a mais tenra idade
Orgulho do Filho de Deus,
Rogai por mim e obtenha de Deus a pureza de criança para a minha alma.
Amém.

Marília Gonçalves de Moraes

A Catequese não pode parar

“Amoris Laetitia” Sobre o Amor na Família (continuação)



O papa Francisco nos aconselha a não fazermos uma leitura apressada da Exortação “Amoris Laetitia”. Nos diz ele: “aprofundar pacientemente uma parte de cada vez ou procurar nela aquilo de que precisamos em cada circunstância concreta [...] Espero que cada um, através da leitura, se sintam chamados a cuidar com amor da vida das famílias, porque elas não são um problema; são sobretudo, uma oportunidade.” (AL,7).

O Capítulo I com seus vários subtítulos apresentam uma espécie de comentário do salmo. A imagem da casa serve de suporte ao argumento, tecido ao redor do amor conjugal (Tu e tua esposa), que é fecundo (Os teus filhos como brotos de oliveira), apesar do sofrimento que marca toda existência humana (Um rastro de sofrimento e sangue). O trabalho aparece como um aspecto importante da vida humana e familiar (O fruto do teu próprio trabalho). O capítulo conclui com uma reflexão sobre a ternura (A ternura do abraço).

A partir do terreno bíblico, no segundo capítulo, o Papa considera a situação atual das famílias, pondo “os pés na terra” (AL 6), recorrendo amplamente às relações conclusivas dos dois Sinodos e enfrentando numerosos desafios: 1) o fenômeno migratório, 2) as negociações ideológicas da diferença de sexos (“ideologia de *gender*”), 3) a cultura do provisório, 4) a mentalidade antinatalista, 5) o impacto da biotecnologia no campo da procriação, 6) a falta de casa e de trabalho, 7) pornografia, 8) o abuso de menores, 9) a atenção às pessoas deficientes, 10) o respeito que merecem os idosos, 11) a decomposição jurídica da família e a violência contra as mulheres.

O Papa insiste no concreto, que é uma característica fundamental da exortação apostólica. E são as coisas concretas e o realismo que oferecem uma substancial diferença entre uma teoria de interpretação da realidade e as ideologias.

Citando a *Familiaris consortio* Francisco afirma que “é salutar prestar atenção à realidade concreta, porque “os pedidos e apelos do Espírito ressoam também nos próprios acontecimentos da história”, através dos quais “a Igreja pode ser guiada para uma compreensão mais profunda do inesgotável mistério do matrimônio e da família” (AL 31). Portanto, sem escutar a realidade, não é possível compreender as exigências do presente nem os apelos do Espírito. O Papa nota que hoje o individualismo exagerado torna difícil a entrega a outra pessoa de maneira generosa (cfr. AL 33). Esta é uma interessante fotografia da situação: “Teme-se a solidão, deseja-se um espaço de proteção e de fidelidade mas, ao mesmo tempo, cresce o temor de ficar encurralado numa relação que possa adiar a satisfação das aspirações pessoais” (AL 34). (Continuaremos na próxima edição).

Dízimo, Palavra de Deus.

“Felizes os íntegros em seu caminho, os que andam conforme a vontade de Deus. Felizes os que andam no caminho dele, sem praticar a injustiça!” (Sl 119)

Pensamos muitas vezes que o mundo gira ao nosso redor e que somos donos de tudo. No entanto a Bíblia deixa claro que Deus é o verdadeiro dono de todas as coisas. Quando Ele nos criou, Ele nos deu o domínio para administrarmos o que Lhe pertence. Já parou para pensar que você é um administrador dos recursos de Deus e que Ele requer fidelidade? Afinal de contas, todo administrador possui privilégios, mas também responsabilidades.

Quando devolvemos o Dízimo não estamos fazendo nada de extraordinário, mas sim, cumprindo a nossa missão enquanto cristãos em devolver a Deus o que é de Deus.

Estamos no Ano Santo da Misericórdia, você já parou para pensar que quando devolve o Dízimo está contribuindo para as obras de misericórdia? Sim, muitas vezes o pouco que devolvemos ajuda e muito a Igreja a contribuir com o seu papel em “ser misericordiosa como o Pai.”

Refletamos: “Em todas as circunstâncias, o que movia Jesus era apenas a misericórdia, com a qual lia no coração dos seus interlocutores e dava resposta às necessidades mais autênticas que tinham”.

Colaboração: Maria Geralda Silva

Nosso compromisso...

ORDEM FRANCISCANA SECULAR 80 ANOS COMO INSTRUMENTO DA PAZ E DO BEM EM CARMO DO PARANAÍBA.

“E o Senhor me deu irmãos...”

Francisco, além de fundar a 1ª Ordem Franciscana (masculina), a 2ª Ordem Franciscana, conhecida também por Ordem de Santa Clara, foi também fundador da Ordem Terceira da Penitência, hoje denominada de Ordem Franciscana Secular.

No dia 8 de fevereiro de 1936, os Frades Menores Capuchinhos de Messina/Itália iniciaram, com entusiasmo, os seus trabalhos em terras mineiras, no município de Carmo do Paranaíba. E em 02 de agosto deste mesmo ano, fundaram a Ordem terceira de São Francisco sob a invocação e patrocínio de Nossa Senhora dos Anjos.

Agradecemos o generoso SIM dos 29 irmãos que naquela manhã de domingo, alegres e confiantes no tesouro inesgotável de benefícios que oferece a Ordem de São Francisco, reuniram-se na igreja Matriz, prontos para receber o hábito da Ordem Terceira pelas mãos do zeloso frei João Baptista de Catania.

Ainda podemos beber dessa fonte dos tempos primórdios convivendo com Dona Maria Branquinho que há 63 anos faz essa experiência de vida fraterna.

Externamos nosso reconhecimento e gratidão aos Frades Menores Capuchinhos pelo carinho e zelo com que sempre deram e dão suporte e assistência espiritual à nossa fraternidade.

Lembramo-nos de um modo especial os saudosos freis Aldo, Inácio, Joaquim e Tibúrcio que em 1980 motivaram e organizaram a restauração da OFS em Carmo do Paranaíba após 10 anos de total inatividade.

Há 14 anos existe dentro da nossa fraternidade a JUFRA destinada a jovens que buscam viver o Santo Evangelho em fraternidade.

Celebrar 80 anos de caminhada significa para nós recomeçar, pois reconhecemos que até agora pouco ou nada fizemos.

A Ordem Franciscana Secular é constituída por fraternidades abertas a todos os cristãos seculares. Há lugar para todos que querem abraçar essa forma de vida.

Você se sente chamado? Venha partilhar conosco dessa experiência de vida fraterna.

A serviço da fraternidade Nossa Senhora dos Anjos.

Maria Magda Pereira Cunha

Proclamas

Conforme o Cânone 1069, “Todos os fiéis têm a obrigação de manifestar ao pároco, ou ao Ordinário local, antes da celebração do matrimônio, os impedimentos de que tenham conhecimento.”

Dia 2/9 - 20h30min - igreja Matriz

Breno William Gomes Resende e Daniele Soares Rodrigues

Dia 3/9 - 8h - igreja São Francisco e Santa Clara de Assis

Lucas Amâncio Gomes de Oliveira e

Francieli Ribeiro Guimarães

Dia 9/9 - 20h30min - igreja São Francisco e Santa Clara de Assis

Pedro Henrique Lima Veloso e Andressa Coimbra Queiroz

Dia 10/9 - 11h - igreja Matriz

Alex César da Silva e Débora Costa Ferreira

Dia 10/9 - 18h - igreja São Francisco e Santa Clara de Assis

Lúcas Nunes dos Santos e Iasmim Nunes de Souza

Dia 23/9 - 20h30min - igreja São Francisco e Santa Clara de Assis

Márcio Henrique Ribeiro da Cruz e

Jéssica Mára Soares Moreira

Dia 24/9 - 18h - igreja São Francisco e Santa Clara de Assis

Wisner Pablo Alves e Larisse Borges Pessoa

“Outro olhar”

Preservação da Natureza

O ser humano destrói a natureza por ignorância, pois, não sabe os riscos que corremos com a sua destruição, e também, por interesse. Pensam apenas em se dar bem de qualquer jeito, esquecendo-se das consequências disso para o futuro, e ainda, por descaso, achando que não acontecerá nada com ele e sua família, porque, quaisquer que sejam os resultados disso tudo, só acontecerão num futuro longínquo e seus descendentes não sofrerão as consequências.



O pequeno agricultor que vive do cultivo da terra, na maioria das vezes, arrendada, ignora os efeitos das queimadas. Ele faz o seu roçado, planta os alimentos que consome e leva para o dono da terra o foro [fóru]; no outro ano, aquele lugar é abandonado e faz sua roça em outro pedaço de terra. Derruba a mata, queima e planta de novo. Nesse processo vai destruindo a floresta na maior inocência. Depois de três ou quatro anos ele volta ao local e derruba a capoeira, como chamam os locais onde foram feitas as roças anteriores. Nesse processo vai destruindo todo ecossistema. É comum veem-se após a queimada várias espécies de animais mortos.

Além disso, os interessados em explorar os recursos naturais não respeitam as leis, atropelam quantos lhes atravessam o caminho. Corrompem índios, pequenos agricultores, políticos locais e até matam para que seus interesses sejam preservados. Contam com a impunidade reinante em todos os segmentos de nossa sociedade.

Temos também o descaso e falta de interesse de nossas autoridades, que não levam a sério o que acontece com o meio ambiente. Não é de sua responsabilidade. Praias sujas e poluídas é problema de quem vai tomar banho ou mora por perto. Manguezal destruído não lhes faz falta. Que lhes importa se não houver peixes e crustáceos? Poderão comprar filé mignon e caviar. Os pobres que catem no lixo o que eles rejeitam. Ou que recebam o cheque cidadão 50 reais ou passem o dia todo na fila para comerem por 1 real. Limpeza das encostas, galerias, rios e canais para evitar enchentes, para quê? Se cada um está na sua mansão bem protegido com a família.

No Brasil e no mundo as autoridades se acomodam. Países que destruíram suas florestas, hoje ambicionam a posse da Amazônia, sob a alegação da falta de fiscalização das autoridades dos países onde ela está. E o que fizeram para preservar as suas que foram destruídas? A exploração das riquezas naturais, os interesses na diversidade de nosso ecossistema despertam-lhes a ambição e a esperteza. Confesso que tenho receio da acomodação de nossas autoridades.

Por tudo isso, para se preservar a natureza, é fundamental que a educação ambiental comece na família. Que a escola se empenhe em reforçar a necessidade de preservar o meio ambiente evitando jogar lixo nas ruas, encostas, rios e canais. Que as autoridades competentes estejam atentas e desempenhem o seu papel, de cumprir e fazer cumprir as leis de proteção ambiental e que deem exemplos de ética e moral não se deixando corromper com o dinheiro fácil das propinas.

Benedita Azevedo

Colaboração: Judson Costa Reis

**Estamos felizes:
você chegou!**

Batizados

07/08/2016

1 - Rafael Lucas Machado Santos

PAIS: Rogério Alves dos Santos e Daniela Machado Moreira Santos

2 - Beatriz Mendes Barcelos

PAIS: Tiago Guimarães Barcelos e Camila Moreira Mendes Barcelos

3 - Lara Vinhal Silva

PAIS: Carlos Henrique Cunha da Silva e Caroline Andrade Vinhal Silva

4 - Augusto Moreira Alves

PAIS: Domingos Geraldo Nascimento Alves e Cláudia Moreira Gontijo

5 - Heitor Gomes Borges

PAIS: Janderson Alves Borges e Camila Natiele Gomes Magalhães

6 - Augusto Mesquita Gontijo

PAIS: Nilo Sérgio Gontijo de Melo e Ana Luiza Silva Mesquita

7 - Kauã Henrique Alves

PAIS: Gilson Alves e Mariana Alves dos Santos

8 - Thaissa Cristina Ribeiro Rodrigues

PAIS: Admilson Rodrigues Leite e Lara Cristina Braga Ribeiro

9 - Davi Lucas Domingues de Almeida

PAIS: Celso José Domingues e Catiene Rodrigues de Almeida Mattos



21/08/2016

1 - Ana Flávia Sampaio Costa

PAIS: Flávio da Costa Silva e Daniela Silva Sampaio Costa



Notícias

AGUARDEM!

Vem por aí...

Durante o mês de setembro,
celebração em louvor
à produção nas
comunidades rurais.

Palestra da saúde - Dia 13/8,
às 19h, no Centro Paroquial
Tema: "Mente sã, corpo são".
Conferencista:
Milian Sandra de Moraes
(Terapeuta Ocupacional).

Dias 17 e 18/9
2º Encontro do MAC
(Movimento de
Amizade Cristã).

Dia 24/8
(Comunidade Campo do Meio)
Festa em louvor a
Nossa Senhora da Abadia
e São Sebastião.

Dia 25/9
Retiro dos Ministros:
da Palavra, da Comunhão
e da Esperança.

Dias 1, 2 e 3/10
igreja São Francisco e
Santa Clara de Assis
Tríduo em Louvor a
São Francisco de Assis.
Às 18h30min - recitação
do terço. Às 19h, celebração
Eucarística.

Dia 4/10
Festa em louvor a
São Francisco de Assis.

De 3 a 7/9
Visita das relíquias
de São Francisco
de Assis.
Fiquem atentos
à programação!

**Outubro, mês
da preparação às
assembleias
comunitárias e
paroquial.**

Notícias

Nossos eventos

80 anos da Ordem Franciscana Secular de Carmo do Paranaíba / Dia do Perdão de Assis



romaria a pé e Festa em louvor à Nossa Senhora da Abadia e Cristo Rei Com. Água Limpa



Encontro com os Noivos



Semana da Família (dia dos Pais)
Passagem da Família Catequética pela Porta Santa



Semana Catequética



Congresso Diocesano de Catequistas



Expediente:

O "Carmelitano" é uma publicação da paróquia Nossa Senhora do Carmo - Carmo do Paranaíba - MG, distribuição gratuita. Os artigos assinados são de inteira responsabilidade dos seus autores.
Diretor: frei Adilson Vaz Donderi
Redação: Pastoral da Comunicação (PASCOM)
Impressão: Gráfica Daniela
Tiragem: 2000 exemplares

Fé e Política...

Aproximam-se as eleições. Cresce o nosso compromisso enquanto cristãos em ficar longe de partidismo. Durante este período convidamos a todos a uma reflexão e também a uma mudança em relação a uma política partidária.

[...] fé e política se encontram juntas na vida das pessoas. A fé inclui a política, quer dizer, um cristão pelo fato de ser cristão, deve se empenhar pela justiça e pelo bem-estar social; também deve optar por programas e pessoas que se aproximem o mais possível daquilo que entendem ser o projeto de Jesus e de Deus na história. Foi o que o papa Francisco ressaltou quando esteve no Brasil.

Mas a fé transcende a política, porque a fé se refere também à vida eterna, à ressurreição da carne, à transformação do universo, coisa que nenhuma política social e nenhum partido ou estado podem prometer.

A passagem da fé à política partidária não é direta. Quer dizer, da Bíblia não se deduz diretamente o apoio a um determinado partido e o dever de votar numa pessoa, nem quanto deve ser o salário mínimo. A Bíblia não oferece soluções, mas inspirações para que se possa

escolher bem um partido e criar um salário digno. Para um cristão na linha do que o papa Francisco vem insistindo a política deve ser.

- libertadora: não basta reformar a sociedade que está aí; importa um outro modelo de sociedade que permita mais inclusão mediante a participação, a justiça social.

- libertadora a partir das maiorias pobres e excluídas: deve começar bem em baixo, pois assim não deixa ninguém de fora; se começar pelos assalariados ou pela burguesia, deixa de fora, de saída, quase metade da população excluída.

- uma política que usa métodos libertadores, quer dizer, que use processos participativos do povo, de baixo para cima e de dentro para fora; essa política pretende mais que uma democracia representativa / delegatícia mas uma democracia participativa pela qual o povo com suas organizações ajuda a discutir, a decidir e a resolver as questões sociais. Esse foi o grande reclamo das manifestações de junho de 2013 e que se exige fortemente agora.

- uma democracia ecológico-social que respeite os direitos da Mãe Terra, dos ecossistemas, dos animais e dos seres da criação com

os quais mantemos relações de interdependência.

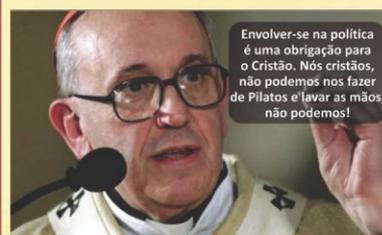
Política assim é uma das formas mais altas de amor social."

(*Leonardo Boff, teólogo e filósofo, é também escritor. É dele o livro 'Proteger a Terra e cuidar da vida: Como escapar do fim do mundo' (Record, 2010).

O papa Francisco nos adverte: Envolvimento na política "é uma obrigação para um cristão"

Os cristãos não podem "fazer de Pilatos, lavar as mãos": "Devemos implicar-nos na política, porque a política é uma das formas mais elevadas da caridade, visto que procura o bem comum", frisou Francisco, citado pelo site "Vatican Insider".

"Os leigos cristãos devem trabalhar na política. Dir-me-ão: não é fácil. Mas também não o é tornar-se padre. A política é demasiado suja, mas é suja porque os cristãos não se implicaram com o espírito evangélico. É fácil atirar culpas... mas eu, que faço? Trabalhar para o bem comum é dever de cristão", apontou.



CARPA MADEIREIRA
FONE: 3851-2700
Av. Paranaíba, 377

ESCOLA DE DANÇA E TEATRO
POPLIS
C O L É G I O

GÁS URGENTE
☎ 3851-2062
☎ 3851-0717
☎ 080034 7262
Rua Agostinho de Deus, 547

GRÁFICA Daniela
COMUNICAÇÃO VISUAL
FONE: 3851-2608
Casa Roma
FONE: 3851-2176

Mandala
3851-1276
Rua Lenheiros, 123

Souho Colorido
Muito mais do que familiar!
3851-2248
Souho Colorido
Baby + Infantil
3851-3866

CORPUS
moviment
FONE: 3851-5581
Rua Manoel Sabino, 88

telecom
e cia
credenciada **Algar**
3851-1305
Av. Aristides de Melo, 569

Fisioterapia
Dra. **PATRICIA HONÓRIO FERREIRA**
Fisioterapeuta
CREFITO 4/69113
3851-0659
99961-7185

Compre Certo
Rede de drogarias
Aqui você é bem atendido!
Farmácia **Triângulo**
Desde 1973
MANIPULAÇÃO 3851-0978
MATRIZ 3851-2126
FIAL 3851-3900

HOTEL E RESTAURANTE PANORÂMICO
Sua Melhor opção.
3851-1433
Rua Alvorada, 100 - SI 18

Entala
Embalando seus sonhos, adoçando sua vida!
(34) 3851-3245
Rua Gov. Valadares, 1036

CARPE
COOPERATIVA AGROPECUÁRIA DE CARMO DO PARANAÍBA
3851-7222
Av. João Batista da Silva, 398

Ferro velho BRASIL
3851-0414
99128-9034
Av. Frei Gabriel - (Saida p/ Serra do Salitre)

IDEAL
SUPERMERCADOS
PREÇO BAIXO e QUALIDADE
0800 34 7270 / 3851-2270
Loja 01: Rua Lenheiros, 632 - Centro
Loja 02: Av. Frei Gabriel, 995 - B. Paranaíba
Loja 03: Av. Tancredo Neves, 3355 - B. Alto-Niterói

Agrocafé
Insumos e defensivos agrícolas
Nós fazemos o seu sucesso!
3851-2015
Av. Tancredo Neves, 1015

ITAGIBA CONTABILIDADE
PABX: (34) 3851-4257
Atanásio dos Santos, 99

CERRADO
www.cerradocase.com.br
CASE
3851-6000
Rodovia acesso BR 354 km 0 s/n°

Divema Ltda.
REVENDEDOR **PETROBRAS**
3851-2122
Pç. N. Sra. D'Abadia, 58

CAFÉ EXTRA-FORTE **CAFÉ CARMENSE**
3851-0736
Av. Tancredo Neves, 2267

FELIPESPORT
3851-2075
Pça. Nossa Sra. D'Abadia, 128

Dra. Izabela Veloso da Silva
Cirurgiã Dentista - Clínica Geral
34 3851-1001
Av. Costa Júnior, 430